

**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

MAC DOWELL



DISCIPLINA:

SOCIOLOGIA



AULA Nº:

**MAX WEBER (FINAL) E
KARL MARX**



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:



DATA:

25/05/2020

PODER E DOMINAÇÃO EM WEBER - Enquanto o **poder** é o exercício da **vontade** sobre os indivíduos, a **dominação** é a **aceitação** e a **subordinação** dos indivíduos ao poder exercido por alguém. Desse modo, a legitimidade do poder é conferida pelas formas de dominação legítimas, ou seja, se os indivíduos aceitam certos tipos de poder exercidos por alguém, esses próprios indivíduos conferem a legitimidade da dominação e, conseqüentemente, do poder que alguém exerce. Dominação seria “a probabilidade de encontrar obediência para ordens específicas (ou todas) dentro de determinado grupo de pessoas”.

Dominação Tradicional (onde a autoridade é, pura e simplesmente, suportada pela existência de uma fidelidade tradicional). O patriarcalismo é o tipo mais puro desta dominação. Presta-se obediência à pessoa por respeito, em virtude da tradição de uma dignidade pessoal que se julga sagrada.

Dominação Carismática (onde a autoridade é suportada, graças a uma devoção afetiva por parte dos dominados). A obediência a uma pessoa se dá devido às suas qualidades pessoais.

Dominação Legal (onde qualquer direito pode ser criado e modificado através de um estatuto sancionado corretamente), tendo a “burocracia” como sendo o tipo mais puro desta dominação. A obediência se presta não à pessoa, em virtude de direito próprio, mas à regra, que se conhece competente para designar a quem e em que extensão se há de obedecer.

4. Os três tipos de poder representam três diversos tipos de motivações: no poder tradicional, o motivo da obediência é a crença na sacralidade da pessoa do soberano; no poder racional, o motivo da obediência deriva da crença na racionalidade do comportamento conforme a lei; no poder carismático, deriva da crença nos dotes extraordinários do chefe. (BOBBIO, N.).

Os três tipos de poder representam três diversos tipos de motivações: no poder tradicional, o motivo da obediência

- a) República Federalista Norte-Americana.
- b) República Fascista Italiana no século XX.
- c) Monarquia Teocrática do Egito Antigo.
- d) Monarquia Absoluta Francesa no século XVII.
- e) Monarquia Constitucional Brasileira no século XIX.

KARL MARX

Alemanha (1818-1883)

Marx nasceu numa família de classe média. Seus pais eram judeus que tiveram que se converter ao cristianismo em função das restrições impostas à presença de membros de etnia judaica no serviço público.

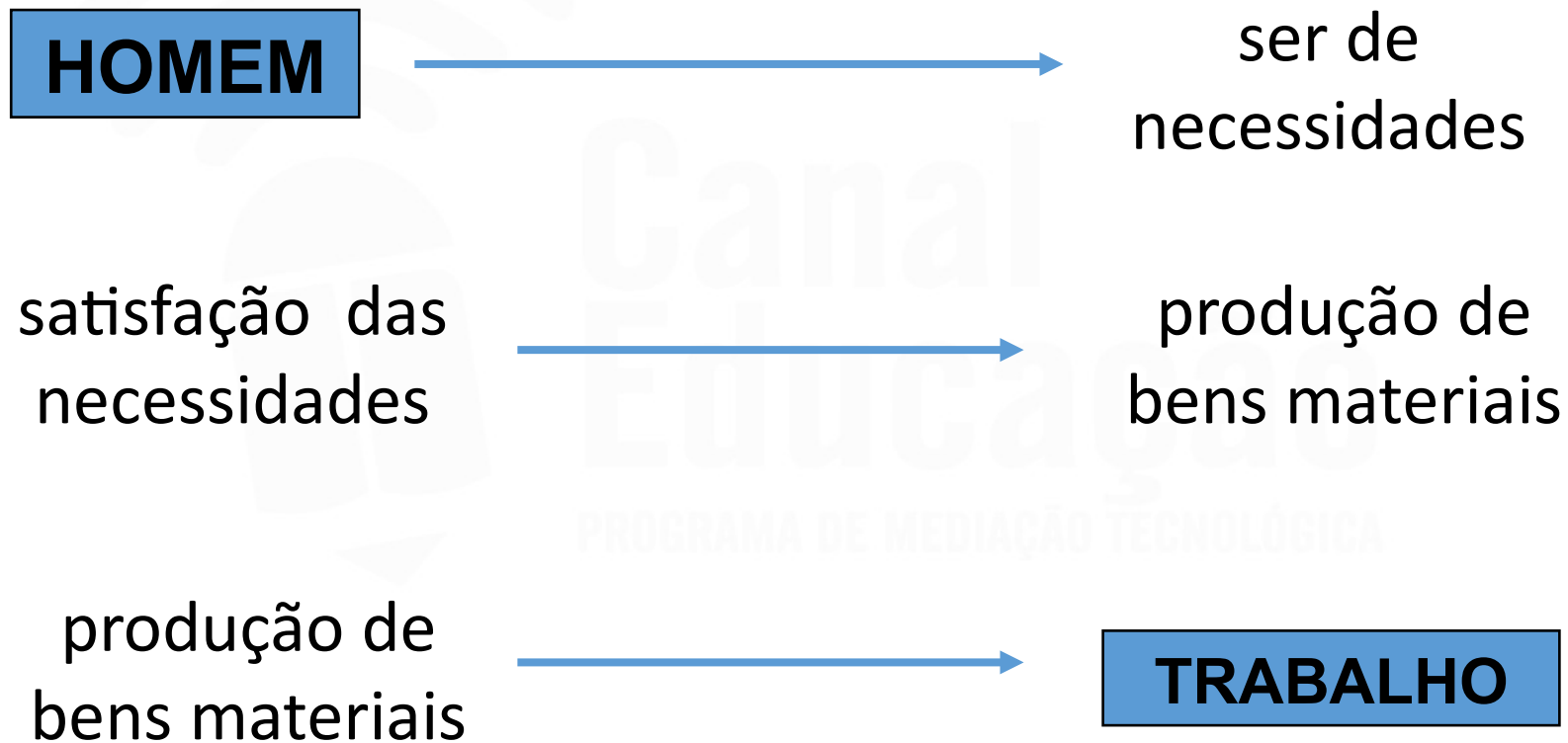
Principais obras: *Manuscritos econômico-filosóficos* (Ökonomisch-philosophische Manuskripte), 1844; *A Guerra Civil na França*; *Crítica da Filosofia do Direito de Hegel*; *A Sagrada Família* (Die heilige Familie), 1845; *A Ideologia Alemã* (Die deutsche Ideologie), 1845-46; *Miséria da Filosofia* (Das Elend der Philosophie), 1847; *Manifesto do Partido Comunista* (Manifest der Kommunistischen Partei), 1848.



LUTA DE CLASSES E O TRABALHO

- De acordo com Marx, o motor da história é a eterna luta de classes, entre aqueles que detêm os modos de produção e aqueles que possuem apenas a força de trabalho para vender.
- De acordo com Marx, com o Capitalismo há o desvirtuamento do trabalho humano com a consequente servilização do proletário.

CONCEPÇÃO MARXISTA DE SOCIEDADE



“A história humana é a história das relações dos homens com a natureza e dos homens entre si.”

Nesses dois tipos de relação aparece como intermediário um elemento essencial: **O TRABALHO HUMANO**

Assim como Darwin havia descoberto a lei da evolução das espécies, Marx descobriu as leis da **HISTÓRIA**

O CAPITALISMO

- O capitalismo, segundo o pensamento marxista, pode ser apontado como responsável pelo aumento das desigualdades sociais, à medida em que concentra os meios de produção e de aquisição de capital nas mãos de pouco, deixando uma grande massa de despossuídos que se vêem obrigados a vender sua força de trabalho para sobreviverem.

Ou seja:

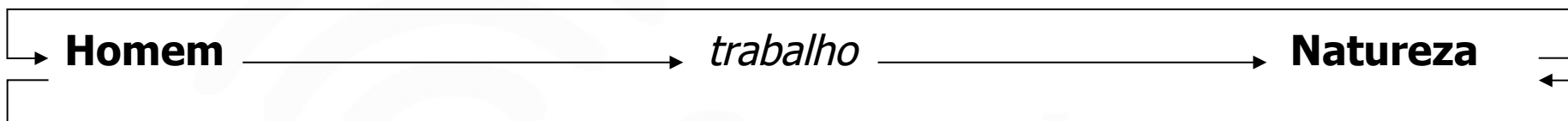
“Quanto mais aumenta o capital produtivo, tanto mais se estendem a divisão do trabalho e o emprego da máquina, quanto mais a divisão do trabalho e o emprego do maquinismo aumentam, mais a concorrência entre os operários cresce e mais se contrai seu salário.”

“A parte do capital, o lucro, sobe na mesma medida em que a parte do trabalho, o salário, baixa, e vice-versa.”

Marx

O Materialismo histórico-dialético

➤ **Forças produtivas:** é a relação do ser humano com a natureza no esforço de produzir a própria existência – isto é, relação ***dialética entre homem e natureza***, que permite desenvolver instrumentos, ferramentas etc.

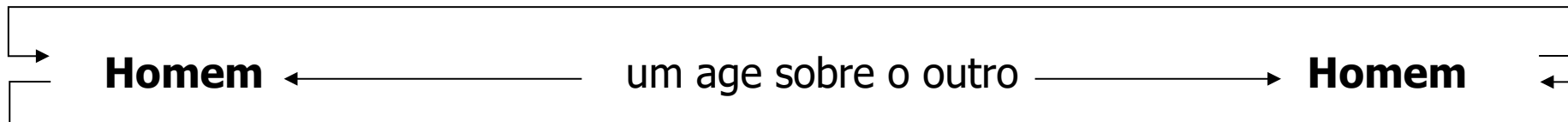


⚙ **Trabalho:** Ação humana transformadora da natureza que visa suprir as necessidades materiais.

➤ **Relações sociais de produção:** é a relação dos indivíduos entre si - isto é, é a relação ***dialética entre homem e homem***, que pode ser de dois tipos:

- explorador-explorado;
- solidariedade e respeito recíproco.

Formas de ação entre os indivíduos

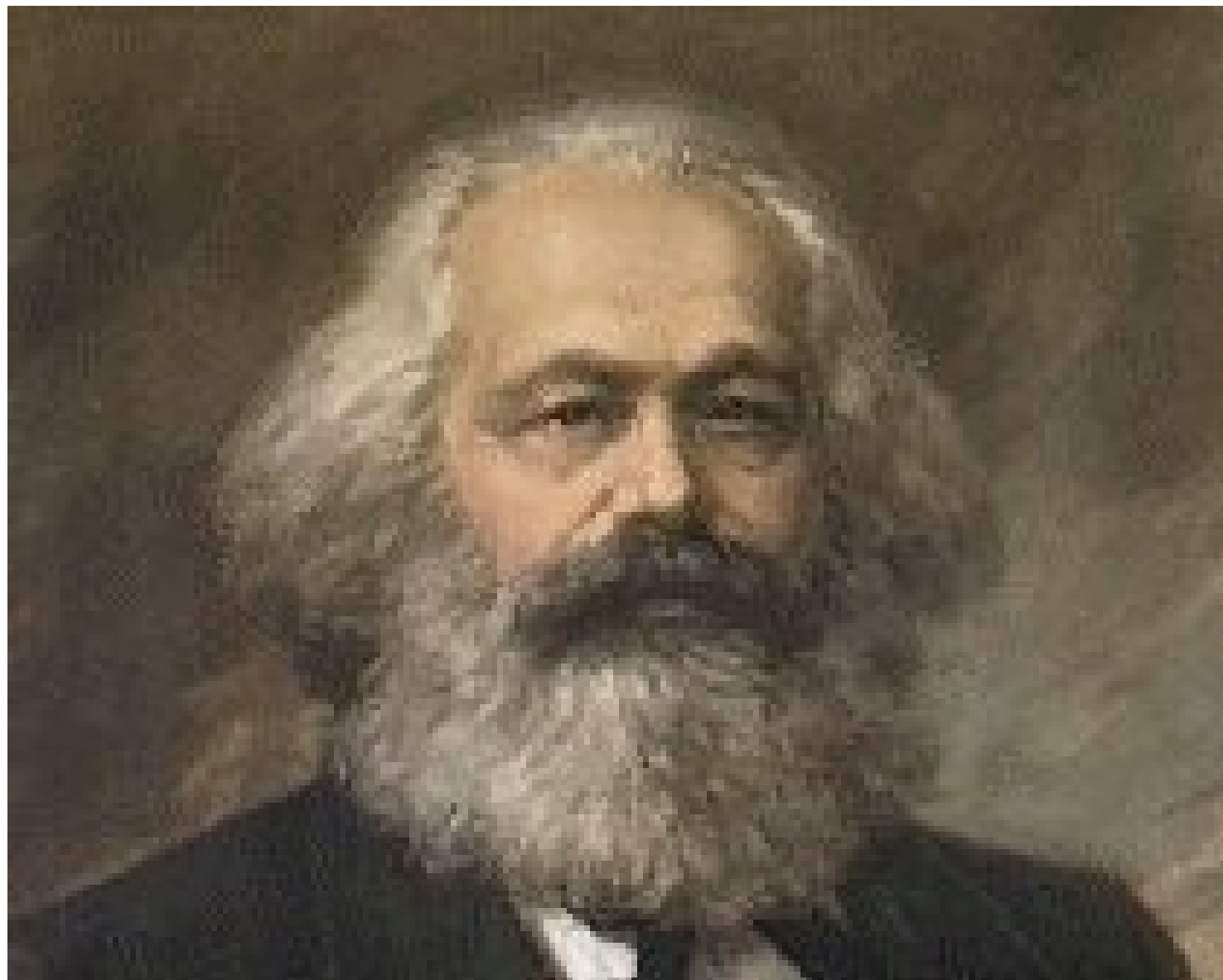


O Materialismo histórico-dialético

O modo de produção capitalista: é a nova síntese que surge das ruínas do sistema feudal, ou seja, da contradição entre a tese (senhor feudal) e a antítese (servo). Neste contexto, para Marx, o movimento dialético pelo qual a história se faz tem um motor: *a luta de classes*. Chama-se luta de classes ao confronto entre duas classes antagônicas quando lutam por seus interesses de classe. No ***modo de produção capitalista***, a relação antitética se faz entre o ***burguês***, que é o ***detentor do capital***, e o ***proletário***, que nada possui e só vive porque vende sua *força de trabalho*.

Aspectos fundamentais da produção capitalista:

- Permanece a classe como modo de exploração humana;
- Permanece a propriedade privada, devido a produção excedente;
 - Ocorre a consolidação do Estado moderno ou burguês (Estado-nação), como aparelho coercitivo;
 - Cria-se a ***alienação na produção***, que é o estranhamento [o produtor deixa de se reconhecer no que produz] do trabalhador diante da mercadoria que ele produziu – a esse processo Marx chama *fetichismo da mercadoria*;
- Intensifica-se a *mais-valia*.



1. (ENEM 2013) Na produção social que os homens realizam, eles entram em determinadas relações indispensáveis e independentes de sua vontade; tais relações de produção correspondem a um estágio definido de desenvolvimento das suas forças materiais de produção. A totalidade dessas relações constitui a estrutura econômica da sociedade – fundamento real, sobre o qual se erguem as superestruturas política e jurídica, e ao qual correspondem determinadas formas de consciência social. (MARX, K. Prefácio à Crítica da economia política. In. MARX, K. ENGELS F. Textos 3. São Paulo. Edições Sociais, 1977 adaptado).

Para o autor, a relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista faz com que

- A) o proletariado seja contemplado pelo processo de mais-valia
- B) o trabalho se constitua como o fundamento real da produção material
- C) a consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano
- D) a autonomia da sociedade civil seja proporcional ao desenvolvimento econômico
- E) a burguesia revolucione o processo social de formação da consciência de classe.

2. (UEG 2015) Para Marx, diante da tentativa humana de explicar a realidade e dar regras de ação, é preciso considerar as formas de conhecimento ilusório que mascaram os conflitos sociais. Nesse sentido, a ideologia adquire um caráter negativo, torna-se um instrumento de dominação na medida em que naturaliza o que deveria ser explicado como resultado da ação histórico-social dos homens, e universaliza os interesses de uma classe como interesse de todos. A partir de tal concepção de ideologia, constata-se que

- a) a sociedade capitalista transforma todas as formas de consciência em representações ilusórias da realidade conforme os interesses da classe dominante.
- b) ao mesmo tempo que Marx critica a ideologia ele a considera um elemento fundamental no processo de emancipação da classe trabalhadora.
- c) a superação da cegueira coletiva imposta pela ideologia é um produto do esforço individual principalmente dos indivíduos da classe dominante.
- d) a frase “o trabalho dignifica o homem” parte de uma noção genérica e abstrata de trabalho, mascarando as reais condições do trabalho alienado no modo de produção capitalista.

3. (Uncisal 2012) A Escola Marxista tem na teoria do conflito um dos seus fundamentos mais importantes em termos sociológicos. Tal teoria, pela óptica marxista, defende que
- a) os conflitos sociais são culturais, sendo expressões do embate entre a tradição e a inovação.
 - b) os conflitos nascem das contradições, sendo estas resultantes do acesso desigual aos meios de produção.
 - c) as sociedades mais avançadas são aquelas que melhor se adaptaram ao longo do processo histórico, sendo as menos aptas extintas.
 - d) os conflitos sociais são observados apenas nas sociedades anteriores à Revolução Industrial.
 - e) todas as relações sociais estão desvinculadas da esfera econômica, sendo os conflitos políticos o alicerce da vida em sociedade.

4. (UEL 2005) Analise a figura a seguir.



A figura ilustra, por meio da ironia, parte da crítica que a perspectiva sociológica baseada nas reflexões teóricas de Karl Marx (1818-1883) faz ao caráter ideológico de certas noções de Estado. Sobre a relação entre Estado e sociedade segundo Karl Marx, é correto afirmar:

- a) A finalidade do Estado é o exercício da justiça entre os homens e, portanto, é um bem indispensável à sociedade.
- b) O Estado é um instrumento de dominação e representa, prioritariamente, os interesses dos setores hegemônicos das classes dominantes.
- c) O Estado tem por finalidade assegurar a felicidade dos cidadãos e garantir, também, a liberdade individual dos homens.
- d) O Estado visa atender, por meio da legislação, a vontade geral dos cidadãos, garantindo, assim, a harmonia social.
- e) Os regimes totalitários são condição essencial para que o Estado represente, igualmente, os interesses das diversas classes sociais.